



## MAPEANDO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM EDUCAÇÃO NO ICED/UFPA: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUANTI-QUALITATIVOS

Alyni Balieiro de Souza<sup>1</sup>

Carlos Jorge Paixão<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente artigo, se propôs em mapear, organizar e sistematizar a produção do conhecimento científico elaborado no contexto do Instituto de Ciências da Educação da UFPA. Para tanto, se desenvolveu a partir do levantamento de dados empíricos e da análise documental da produção acadêmica contida nos Projetos de Pesquisa, Relatórios de Pesquisa e dissertações e teses de Doutorado, bem como pela realização de entrevistas com pesquisadores do referido instituto, focalizando os aspectos teóricos, epistemológicos e metodológicos das investigações realizadas no período de 2015 a 2018. Os resultados revelam um “ecletismo” com relação ao caráter teórico-epistemológico que tem marcado as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, sendo esse o espaço principal de Produção do Conhecimento no Instituto de Ciências da Educação, ou um certo “pluralismo epistemológico”, por assumir variadas perspectivas teóricas e temáticas nas pesquisas realizadas.

O processo de investigação e de produção do conhecimento no campo da educação, bem como sua ambientação, é marcada por interesses, conflitos e contradições, o que acaba por movimentar determinados obstáculos epistemológicos. O processo de pesquisa movimenta interesses, teorias, modelos paradigmáticos, métodos, campos de análise e interpretação, nem sempre com a coerência necessária no tratamento do objeto de estudo e do problema central do estudo. Justamente dentro desse processo acreditamos que se fazem presentes os obstáculos e dilemas da pesquisa.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará-UFPA, [alynibalieiro25@gmail.com](mailto:alynibalieiro25@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará. E-mail: [carlosjpaixao@hotmail.com](mailto:carlosjpaixao@hotmail.com)



Os antagonismos fazem parte do processo de construção do conhecimento e do movimento de conhecer - passam pela personalidade, pelo direcionamento paradigmático da formação acadêmica e as crenças do ser que busca a ciência; tanto o pesquisador maduro como o sujeito que está iniciando-se trazem para essa construção suas marcações de personalidade e seus interesses quanto ao direcionamento de temáticas, obras, autores, modelos e discursos que irão travar relações com a projeção de pesquisas e com a documentação de seus resultados. O objetivo do presente artigo, resultante de um plano de trabalho de iniciação científica, foi mapear, organizar e sistematizar a produção do conhecimento científico em educação elaborado no contexto do Instituto de Ciências da Educação da UFPA.

Para Silvio S. Gamboa (2008, p. 150)

a existência de várias abordagens da investigação, assim como de diferentes e contraditórias concepções de homem, sinaliza que os modelos tradicionais estão sendo questionados e os pesquisadores estão assumindo atitudes que refletem as várias concepções de mundo identificadas com as várias classes existentes na sociedade. A crítica crescente no interior dos centros de pesquisa, assim como a distinção progressiva de linhas de pensamento e de opções epistemológicas, expressa o caráter conflitivo dos interesses que orientam e dinamizam a pesquisa científica na educação.

A partir de Bachelard (1996), foi optado pela categorização denominada obstáculos epistemológicos, para organização e análise dos dados, que se desdobra em diversos elementos que entram o amadurecimento da cultura científica, como a centralidade em generalizações empíricas e pragmáticas, verbalismos que se apresentam em discursos sem pertinência científica e objetos de estudo sem vínculo com a história do conhecimento, ou seja, descontextualizados. Dos estudos epistemológicos e dialéticos de Silvio Sanches Gamboa (2008), sobre a pesquisa em educação, consideramos a pertinência da consciência filosófica e da atitude crítico-dialética de suas interpretações como principal estudioso no Brasil da produção científica na área de educação. Silvio S. Gamboa, que desde os anos 80 do século passado, desenvolve em suas teses, reflexões dialéticas sobre a profusão de abordagens teórico-metodológicas, os pressupostos epistemológicos e filosóficos, a lógica que organiza os diversos elementos do trabalho científico e as implicações sociais e políticas de cada opção, contribuindo efetivamente no sentido da construção e produção do conhecimento científico e da sedimentação da cultura científica nos ambientes de pesquisa em educação das universidades brasileiras.

As regras instituídas para construção do conhecimento válido e científico em educação, acentuam marcações teóricas e metodológicas que passam a determinar os rumos epistemológicos em uma região. O processo de produção da ciência não se reduz somente à



aplicação de determinadas técnicas, ao desenvolvimento de procedimentos previamente definidos, à aplicação ou assimilação de algumas teorias já postuladas.

Os conhecimentos científicos não se elaboram mecanicamente, aplicando elementos já prontos e acabados, eles se constroem com a participação intensa do investigador, sujeito do processo cognitivo. Também não é uma construção solitária e individual. É fundamentalmente uma produção social e histórica na qual participam muitos outros cientistas e pesquisadores, por meio da experiência acumulada pela própria história da ciência e da tecnologia, de tal maneira que é o resultado de um longo processo, em que se refletem as condições materiais históricas e os interesses e valores sociais que possibilitaram a elaboração da pesquisa e o desenvolvimento teórico e prático de cada ciência (SÁNCHEZ GAMBOA, 2008, p. 168-169).

No caso da construção do conhecimento em educação, os resultados teorizados apresentam interfaces com ciências, campos empíricos e um conjunto de formas de interpretação do objeto. As regras instituídas para construção do conhecimento válido e científico em educação, acentuam marcações teóricas e metodológicas que passam a determinar os rumos epistemológicos em uma região. Portanto, faz-se necessário investigações que busquem identificar e discutir estes aspectos das investigações, seja do ponto de vista teórico, epistemológicos e metodológicos das pesquisas.

O Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, ICED/UFPA, destaca-se por ser um importante locus de produção de conhecimento na área da educação em nossa região destaca-se, por ser uma unidade acadêmica da UFPA que possui mais de 80 docentes, os quais em sua maioria coordenam e desenvolvem projetos de pesquisa. Por sua vez, o Programa de Pós-graduação em Educação, PPGED/ICED, possui 25 professores/pesquisadores, que coordenam Projetos de Pesquisa e já titulou mais de 130 doutores, que desenvolveram pesquisas com os mais variados temas, objetos, metodologias e campos teóricos. Assim, destaca-se a importância do mapeamento e sistematização da constituição epistemológica e científica que o ICED tem constituído no estado do Pará e na região norte.

A importância desta construção analítica, evidencia-se entre outros aspectos que serão considerados no andamento desta investigação, por buscar explicitar e elucidar questões que nos remetem às relações do processo de construção e produção do conhecimento e a formação da cultura científica no ICED/UFPA, por meio da investigação da história do referido Instituto



e da expressão da produção científica de Professores Pesquisadores, Egressos do Doutorado em Educação e Egressos do Curso de Pedagogia.

A sistematização desta produção pode sinalizar para avanços tanto acadêmicos, por consolidar a constituição científica do campo educativo na região, quanto sociais, por poder indicar possíveis caminhos para as pesquisas, e suas repercussões na educação básica, em nosso estado. Nesse sentido, o plano de trabalho que deu origem ao presente artigo, se propôs a fazer um mapeamento e sistematização dos dados empíricos, organizando-os e categorizando-os de modo a proporcionar um panorama qualitativo e quantitativo da produção do conhecimento científico em educação, no contexto do ICED/UFPA

### **METODOLOGIA (OU MATERIAL E MÉTODOS)**

Tendo como objetivo mapear e sistematizar a produção do conhecimento científico elaborado no contexto do Instituto de Ciências da Educação da UFPA, o artigo buscou levantamento de dados empíricos e da análise documental da produção acadêmica contida nos Projetos de Pesquisa, Relatórios de Pesquisa e Teses de Doutorado, bem como pela realização de entrevistas com pesquisadores do referido instituto, focalizando os aspectos teóricos, epistemológicos e metodológicos das investigações realizadas nos últimos anos.

Metodologicamente, o artigo e sua sistematização em si, está ancorada na abordagem quanti-qualitativa, que para Gamboa, possui valiosas contribuições para a pesquisa em ciências humanas e em educação, necessitando superar a dicotomia entre pesquisa qualitativas e quantitativas. Por sua vez, a pesquisa documental foi utilizada como o tipo de investigação conduzida, tendo a análise documental como técnica organização dos dados. Foram levantados como fontes empíricas: os projetos de pesquisa e os relatórios de pesquisas das investigações desenvolvidas pelos professores do ICED/UFPA, bem como, pelas teses de doutorado defendidas no PPGED/UFPA. A sistematização dos dados foi feita pela técnica da análise de conteúdo.

### **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Conforme a metodologia adotada, o levantamento de dados a partir da pesquisa documental, buscou levantar relatórios de projetos de pesquisa, artigos, teses e dissertações. Utilizou-se como recurso para o levantamento destes dados uma pesquisa online, nos seguintes diretórios de pesquisa: Google Acadêmico, Scielo, banco de Teses e Dissertações da CAPES, e o Portal de periódicos da CAPES. Foram utilizados como termos para busca: pesquisa em



educação, epistemologia, produção acadêmica, ICED, UFPA, entre outros. Contudo, a maioria dos textos levantados foram encontrados diretamente no site do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/ICED/UFPA) <<http://ppgedufpa.com.br/>>.

No site do PPGED, foram priorizadas dissertações e teses que tivessem a temática relacionada à pesquisa em educação, os referenciais teórico-metodológicos, e da epistemologia educacional. De modo a delimitar os trabalhos que pudessem interessar ao projeto, buscou-se escolher os textos com base na leitura de seus resumos, privilegiando as produções que tinham relação com o tema da pesquisa. Os textos escolhidos artigos, dissertações e teses produzidas no ICED e esse material coletado colocou a luz a seguinte constatação.

A produção acadêmica observada, demonstra um relativo quantitativo de pesquisas que tematizam a produção acadêmica sobre objetos/temas de estudos ligados à epistemologia educacional, nas próprias investigações sobre a temática. Em alinhamento a essa delimitação, foi necessário entender de forma mais aprofundada o lugar destas pesquisas na produção acadêmica do ICED. Para tanto, foram levantados os relatórios anuais de atividades desenvolvidas no período de 2017 a 2018. Vale dizer que nestes relatórios constam um diagnóstico completo de toda a produção acadêmica (projetos de pesquisa dos docentes, artigos publicados, teses e dissertações defendidas) no contexto do ICED nos anos supracitados, torando-se um importante material para análise empírica. De forma complementar aos dados acima, buscou-se compreender alguns aspectos quantitativos da produção intelectual do ICED/UFPA, bem como, das temáticas privilegiadas nos projetos de pesquisa.

Nesse sentido, os dados quantitativos mostram a quantidade de projetos de pesquisa e de produtos (artigos em periódicos, capítulos de livros, trabalhos publicados em anais de eventos, palestras) que foram produzidos pelos grupos de pesquisa do ICED, no período de 2015 a 2018 que foram divididas em *Tipo de produção* Projetos de pesquisa 2015 (25); 2016(59);2017(55);2018(40) e *Trabalhos publicados em anais, livros, capítulos de livros, periódicos, palestras etc:* 2015 (171); 2016(218);2017(269);2018(254). Os dados quantitativos mostram um progressivo aumento de projetos de pesquisa, bem como da produção intelectual, ao longo dos anos, o que pode sinalizar para uma consistência e das pesquisas produzidas no instituo, bem como, de sua consolidação na produção do conhecimento em educação. Quanto às temáticas dos projetos de pesquisa desenvolvidos no ICED, estas são marcas por uma multiplicidade de objetos de estudo e perspectivas teórico-epistemológicas que consubstanciam



as pesquisas, revelando que não possuem um marcador definidor de balizas aos estudos, como pode-se evidenciar na organização sistemática.

A sistematização apresenta um agrupamento das temáticas privilegiadas nos projetos de pesquisa desenvolvidos no ICED/UFPA, nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. A variedade de temáticas que são contempladas nos projetos contabilizados demonstra o lastro temático de investigações que: Como evidente no gráfico, o volume principal de pesquisas está circunscrito a 4 temáticas: História da Educação, Formação de Professores e trabalho docente; Cultura, juventude e direitos humanos, e Política Educacional (em especial se for somada ao tema Financiamento da Educação). Não aleatoriamente, as temáticas privilegiadas são os motes das três linhas de pesquisa do Programa de Pós- graduação em Educação – PPGED/UFPA, a saber: 1- Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas; 2 – Políticas Públicas Educacionais; 3 – Educação, Cultura e Sociedade. A sobreposição destas temáticas pode sinalizar para o protagonismo que o PPGED e seus docentes têm assumido na produção do conhecimento no ICED.

Em busca de uma síntese, sobre alguns destes aspectos presentes nos dados acima, e para elucidar o debate, partimos do levantamento junto aos sujeitos que participam da vida acadêmico-científica no ICED por meio de uma consulta, apresentada de forma sumária. Com base na narrativa, não houve debate e aprofundamento quanto a concepções de ciência para o Instituto de Ciências da Educação; tudo foi normatizado conforme o Novo Estatuto da UFPA (Resolução nº 614, de 28/06/06) e regulamentado por meio da Resolução ICED n. 649, de 10 de março de 2008. O ICED, nasce de um direcionamento institucional, e oficial, e não de uma construção de fóruns de debates sobre ciências da educação, com suas teorias, epistemologias, metodologias e acúmulo de produção acadêmico-científica, o que revela alguns aspectos da constituição da tradição de pesquisas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, os elementos destacados revelam um “ecletismo” com relação ao caráter epistemológico que tem marcado as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED (Espaço principal de Produção do Conhecimento no Instituto de Ciências da Educação), ou um certo “pluralismo epistemológico” (MAINARDES, 2018), por assumir variadas perspectivas teóricas e temáticas nas pesquisas realizadas, ainda que seja notável a prevalência da Matriz Marxista, por meio do Materialismo Histórico e da Dialética Materialista como trilha teórico- metodológica.



Neste estudo problematizamos sobre os obstáculos epistemológicos no Instituto de Ciências da Educação, concebendo até que ponto os obstáculos epistemológicos estabelecem conexões, com as diversas etapas do processo de pesquisa, com a produção do conhecimento e com a construção da cultura científica no tempo histórico contemporâneo do ICED/UFPA. Norteados pela questão acima, a análise qualitativa dos dados bibliográficos, documentais e empíricos, nos remeteram a algumas respostas, que apresentamos a título de síntese, a saber: O referido instituto não cuidou da construção de um aprofundamento no desenho de uma cultura epistemológica. No caso do Instituto de Ciências da Educação- ICED, todas as concepções e produções relacionadas ao conhecimento em educação, ficam por conta do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) e seus Grupos de Pesquisa, não existem proposições acadêmicas e científicas, nem plano diretor para ciências da educação por parte das diversas gestões e pelos responsáveis nos últimos dez anos de existência do referido Instituto; Estudo recente apresenta como conclusão que as matrizes epistemológicas crítica predominam entre os Grupos de Pesquisa vinculados diretamente as Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED, dentre elas, como principal tendência a Marxista, com as teses do materialismo histórico, e um certo “marxismo cultural” (PAIXÃO; GAMBOA; PEREIRA, 2017), o que se confirma também nesta investigação atual. Os aspectos constatados e expostos acima, permite-nos evidenciar que os obstáculos epistemológicos apontados nos estudos de Bachelard (1996), trechos destacados abaixo:

Na formação do espírito científico, o primeiro obstáculo é a experiência primeira, a experiência colocada antes e acima da crítica – crítica esta que é, necessariamente, elemento integrante do espírito científico. Já que a crítica não pode intervir de modo explícito, a experiência primeira não constitui, de forma alguma, uma base segura. Do conhecimento geral como obstáculo ao conhecimento científico. Nada prejudicou tanto o progresso do conhecimento quanto a falsa doutrina do geral, que dominou de Aristóteles a Bacon. Vamos procurar mostrar que a ciência do geral sempre é uma suspensão da experiência, um fracasso do empirismo inventivo. Conhecer o fenômeno geral, valer-se dele para tudo compreender, será semelhante à outra decadência... Há de fato um perigoso prazer intelectual na generalização apressada e fácil. (BACHELARD, 1996, p. 29; p.69).

Estes obstáculos encontram-se conectados a realidade acadêmico-científica do Instituto de Ciências da Educação, em primeiro lugar, por uma ausência de um rumo paradigmático, um projeto teórico histórico capaz de produzir e promover um movimento epistemológico no sentido de inaugurar os elementos necessários a formação de uma comunidade científica interdisciplinar na área de educação, que certamente seria devidamente atualizada dialeticamente e criticamente pelos estudos e pesquisas desenvolvidas por meio do trabalho de



seus acadêmicos no contexto dinâmico das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós- Graduação (Mestrado e Doutorado) e seus Grupos de Pesquisa.

Salvaguardadas estas observações críticas, é legítimo afirmar-se que as teorias da educação brotam de projetos educativos: ‘acima do sujeito, para além do objeto imediato, a ciência moderna funda-se sobre o projeto; uma teoria envolve e é sempre um projeto, um projeto de objeto, um projeto que, acima do sujeito, para além do objeto, se firma através de um modelo. Uma teoria não é o simples resultado das elaborações de um sujeito que dicotomicamente se situe diante de um objeto conhecido ou a conhecer. Uma teoria é, prioritariamente, a própria dialética que percorre o sujeito e o objeto enquanto ultrapassados por um projeto dinamizado por um modelo histórica e epistemicamente referenciado, mas sempre transgressor. Tudo isso faz com que, dentro da ciência da educação, não haja uma teoria da educação única mas antes tantas quantos os projetos em confronto: o objeto da ciência da educação é assim definido não só pela dialética de um projeto mas também pelas dialéticas dos vários projetos e pela dialética dos projetos que lhe dá a unidade complexa e dinâmica (CARVALHO, 2002, p. 160).

A Ciência, as Ciências, fundam-se sobre o projeto, que é construído de forma dialética (independente de nossas crenças, dos modismos, e da vã filosofia) no decorrer da materialidade da história com um projeto de ciência que deve resultar, no caso de um Instituto de Ciências das diversas dialéticas que fazem parte das diversas Ciências que passam a compor esse ambiente acadêmico-científico, que não deve acomodar-se junto com os sujeitos que fazem parte de sua composição diante de um expediente documental que o transformou cartorialmente de Centro para Instituto de Ciências, mas sim, com seus gestores e demais agentes institucionais apresentar proposições de rumos paradigmáticos para sedimentar em sua história estágios de uma cultura epistemológica, capaz de formar uma comunidade científica para educação na Amazônia, em conjunto com as dinâmicas de produção do conhecimento que vem se efetivando em seu Programa de Pós- Graduação e seus Grupos de Pesquisa.

**Palavras-Chave: Conhecimento científico. Epistemologia. Educação.**





## REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CARVALHO, Adalberto Dias de. **Epistemologia das Ciências da Educação**. 4. Ed. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

MAINARDES, Jefferson. **A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo**. Revista Brasileira de Educação, v. 23. 2018.

PIAXÃO, C. J.; GAMBOA, S. S.; PEREIRA, R. A. G. **Teorias, Epistemologias e Metodologias que Circulam em Grupos de Pesquisa da Amazônia Paraense**. In: PAIXÃO, C. J.; CORRÊA, P. S. A.; GAMBOA, S. S.. (Org.). **Historiografia, Epistemologia e Pesquisa Educacional na Amazônia**. 1ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 17-34.

SANCHEZ GAMBOA, Silvio. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2008.